

ESPLANADA GERAL



A QUANTAS ANDA O Plano DE Carreira?

PLANEJAMENTO

19 de janeiro – A assembléia do bloco C (acima) reuniu cerca de 80 servidores e contou com a presença de Ismael César, diretor da Condsef, de Cleusa e Carlão, diretores do Sindsep e de Marinalva Rodrigues, coordenadora da seção sindical do bloco K. Os servidores decidiram fazer um abaixo-assinado solicitando ao ministro do Planejamento a aprovação do projeto de Plano de Carreira protocolado pelos trabalhadores em maio do ano passado no Ministério, assim como o encaminhamento do projeto à Casa Civil e ao Congresso Nacional. Outra reivindicação é a concessão de uma gratificação fixa como antecipação imediata ao Plano de Carreira.

Mesa setorial – No início da assembléia, o diretor da Condsef fez um relato sobre as dificuldades e os pequenos avanços quanto à instalação da Mesa Setorial do Planejamento. Ao contrário da expectativa do pessoal do PCC, o governo incluiu

as associações das denominadas carreiras “típicas” na bancada sindical. Após três reuniões, ficou acertado que estas associações terão seis vagas. Além dos diretores da Condsef Ismael César e Luiz Henrique, a entidade terá mais quatro representantes eleitos em assembléias, que são:

Bloco C – Cleusa Cassiano. Suplentes: Sandra Maria da Silva Costa e Irisdeth Maria Assunção do Vale;

Bloco K – Marinalva Rodrigues dos Santos. Suplente: Carlos Alberto Fernandes de Alencar;

Enap – Márcia de Olinda Masson dos Reis. Suplentes: Juvenal Gonçalves de Souza Lima e Stalin Luís Silva Peixoto.

O representante dos ex-territórios ainda não foi definido.

A Mesa Setorial será instalada no dia 2 de fevereiro, às 15 horas, no salão nobre do bloco K, e sua primeira reunião está agendada para o dia 23, às 10 horas.

TRANSPORTE

No dia 16 de novembro de 2004, a Associação dos Servidores do Ministério dos Transportes (ASMT) protocolou uma carta dirigida ao ministro Alfredo Pereira do Nascimento solicitando a instalação da Mesa Setorial.

Na carta, a ASMT criticou o fato de que, apesar da Mesa ter sido instituída pela Portaria nº 877 (28/5/2003) e das várias solicitações feitas pela Condsef no decorrer do ano passado, até agora a Mesa Setorial do MT não saiu do papel. “Tal situação dos servidores desse Ministério impõe urgência no trato das questões que o envolvem, como forma de melhorar o salário, o padrão social e a auto-estima desses cidadãos”.

Dnit – Em dezembro de 2004 foi assinado o termo de compromisso entre governo e representantes sindicais, estabelecendo um acordo visando à criação e implementação do Plano Especial de Cargos aos servidores do Dnit, tendo como mês de referência janeiro de 2005. Segundo informou a assessoria de comunicação do Ministério dos Transportes, o Plano já foi encaminhado à Casa Civil.

O acordo prevê uma tabela com o piso de R\$ 909,57 para o nível auxiliar e o teto de R\$ 3.472,34 para o nível superior. O eixo do Plano, porém, está na criação de gratificação de desempenho. Aposentados e pensionistas vão receber apenas o valor correspondente a 30% do valor máximo pago aos ativos. Os cargos não incluídos no termo de compromisso permanecem com a Gdata. A íntegra do termo de compromisso está disponível no site www.sindsep-df.com.br

DNPM

Após tramitação no Congresso em dezembro de 2004, foi sancionada pelo presidente Lula a Lei nº 11.046/2004 (veja no site www.sindsep-df.com.br), que dispõe sobre a criação do Plano de Carreiras e Cargos do DNPM. A lei cria um Plano Especial de Cargos para os atuais servidores e novas carreiras para futuros concursados a serem selecionados em 2005. A lei também instituiu nova tabela (a mesma do Dnit), mas vem recheada com o bombom envenenado do serviço público, criando uma gratificação de desempenho. Enquanto não forem regulamentadas, as gratificações serão pagas no valor correspondente a 57 pontos para atividade-fim ou 60 pontos para os servidores que fazem jus à GDATA. Os aposentados e pensionistas recebem o correspondente a 30% do valor máximo da gratificação. Os efeitos financeiros e a criação do Plano Especial de Cargos são retroativos a 1º de julho de 2004.

CULTURA

A data da reunião da Mesa Setorial da Cultura foi transferida de 18/1 para 2/2, às 10 horas, no MinC. Nesta reunião deverá ser formado um grupo de trabalho para elaboração de uma proposta definitiva de Plano de Carreira.

Até o fechamento desta edição, o governo ainda não havia apresentado o termo de compromisso aos servidores da Cultura, conforme prometido na reunião de 17 de dezembro do ano passado, condicionando o acordo ao fim da greve. Os servidores cumpriram sua parte mas o governo...

FAZENDA

Representantes sindicais e do Ministério reuniram-se no dia 18 de janeiro para discutir o Plano de Carreira. A Condsef solicitou que o governo assine um Termo de Compromisso garantindo que a retroatividade do Plano seja janeiro de 2005, independentemente da data efetiva de sua realização. Outra reivindicação foi a criação de um grupo de trabalho, com a participação de três membros da bancada sindical e de três da bancada governista. O Ministério solicitou que a Condsef formalize os pedidos para posterior discussão.



14 de janeiro – Posse da nova diretoria da Condsef (à esq.), eleita no seu VIII Congresso em dezembro.

Josemilton Maurício da Costa (RJ) é o novo secretário-geral da Condsef. Confira os demais titulares da diretoria Executiva: Gilberto Jorge Cordeiro Gomes (DF), secretário de Administração; Pedro Armengol de Souza (PI), secretário de Finanças; Sérgio Ronaldo da Silva (PE), secretário de Imprensa e Comunicação; Edison Vitor Cardoni (DF), secretário de Política Sindical e Formação; Lírio José Téo (SC), secretário de Assuntos Jurídicos, Parlamentares e de Classe; Ismael José César (DF), secretário de Relações Internacionais; Neide Rocha Cunha Solimões (PA), secretária de Aposentados e Pensionistas; e Maria das Graças Oliveira (PE), secretária de Políticas Públicas e Sociais. A lista completa da Direção Nacional, coordenadores de Departamentos e Conselho Fiscal pode ser acessada na página www.condsef.org.br

Dia dos Aposentados

24 de janeiro é a data em que se comemora o Dia Nacional dos Aposentados. Para o Sindsep-DF, a experiência acumulada por quem tanto trabalhou ao longo da vida deve ser valorizada em todos os sentidos. Por isso, a diretoria do sindicato reafirma seu compromisso de defender, com unhas e dentes, a paridade entre ativos e aposentados.

O governo tenta dividir a categoria com Planos de Carreiras em que a principal diretriz é a gratificação de desempenho. Ruim para os ativos, que vêem sua remuneração à mercê de avaliações, têm seus contratos de trabalho individualizados e deparam-se com a disputa dentro do seu local de trabalho, já que existe o efeito gangorra – para alguns ganharem mais, outros perdem. Ainda, não é incorporada à aposentadoria e, para os atuais aposentados, ela é paga com um valor muito inferior ao concedido aos ativos. Essa política do governo é inaceitável.

Com a reforma da Previdência, aprovada em 2003, os atuais servidores terão de trabalhar mais para poder se aposentar com salário integral. Para os homens, a condição é ter 35 anos de contribuição, 60 anos de idade, 20 de serviço público e 5 no cargo. Para a mulher, é necessário ter 30 anos de contribuição, 55 de idade, 20 de serviço público e 5 no cargo.

Ainda, o Supremo Tribunal Federal julgou constitucional a taxação dos aposentados (11% sobre o exceder o teto de R\$ 2.508).

Na luta pela paridade, pela revogação da reforma da Previdência e pela defesa dos direitos e da dignidade dos servidores, chamamos todos a unir forças e exigir do governo Lula que ele faça aquilo para o qual foi eleito: atender as reivindicações dos trabalhadores e do povo e romper com os interesses do capital financeiro.

“TOMA LÁ DÁ CÁ”

Este é o nome do projeto da Secretaria de Cultura, Movimentos Sociais, Gênero e Raça em parceria com a biblioteca do Sindsep-DF, que consiste na troca de livros, sejam eles didáticos ou não.

A idéia deu certo e foi muito elogiada pelos servidores que foram conferir a primeira experiência do projeto no Espaço do Ser-

vidor, no dia 26 de janeiro. Muitos puderam trocar os livros ou participar de uma lista de interesses organizada pela biblioteca do Sindsep-DF. Além disso, foram doados cerca de 200 exemplares entre literatura, livros didáticos e técnicos.

A segunda edição do evento acontece na quarta-feira, dia 2 de fevereiro, das 11 às 17 horas, no Espaço.

Leve seu livro e participe do “Toma lá dá cá”.



ENCONTRO DAS AGÊNCIAS REGULADORAS

Nos dias 20 e 21 de janeiro ocorreu na sede da Condsef o Encontro Nacional das Agências Reguladoras, com representantes de 12 estados e do DF. A partir da discussão sobre conjuntura, organização sindical e a situação em cada local de trabalho, foi apontada a necessidade de reestruturação das Agências, regularização funcional dos servidores e enquadramento salarial na tabela da Lei 10.871, de 20/5/2004, que criou o Plano de Carreira das Agências.

Os trabalhadores aprovaram um plano de luta em que, entre outras propostas, estão: a criação da Me-

sa Nacional das Agências; a aprovação das diretrizes de Plano de Carreira da Condsef e um estudo de ações judiciais que suspendam concursos públicos nas Agências até que a situação funcional e salarial dos atuais servidores seja regularizada.

Houve a defesa intransigente dos sindicatos gerais, contra a divisão da categoria em sindicatos es-

pecíficos. Um trabalho de organização de encontros estaduais das autarquias, assim como o de filiação desses servidores aos sindicatos gerais, como o Sindsep, por exemplo, será realizado sob orientação da Condsef.

Um novo Encontro Nacional dos Servidores das Agências foi aprovado para acontecer nos dias 12 e 13 de abril.



Internacional

SERVIDORES PROTESTAM NA FRANÇA

18 a 20 de janeiro – Vários setores do serviço público francês como os de gás, eletricidade, telefonia, correios, ferrovias, educação e administração realizaram três dias de greves e protestos contra o plano de reformas do governo, que pretende reduzir o peso do setor público na economia do país, seguindo assim as diretrizes da União Européia.

Desde 2000, houve uma queda de 5% no poder aquisitivo do funcionalismo na França. O governo, porém, já declarou que não irá além do que foi feito, por falta de margem de manobra no orçamento: aumento de 1%. Ainda está prevista a supressão de milhares de postos em vários ministérios.

Como se vê, as semelhanças com a situação brasileira não é mera coïn-

cidência. A política de destruição do serviço público é a mesma em todo o mundo – é a mesma que destruiu o Iraque, que mata os sem-terra no Brasil, que executa civis haitianos, que estrangula as nações com a agiotagem da dívida.

Mas também é possível fazer diferente, como de-

monstrou o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, que assinou no dia 10 de janeiro o decreto de aplicação da “Lei de Terras”. Para se ter uma idéia, somente no estado de Cojedes, houve a intervenção em 16 latifúndios improdutivos. Se na Venezuela é possível, por que não no Brasil?

Calendário de Fevereiro

Dia 2 – 4ª feira	Projeto Toma lá dá cá, no Espaço do Servidor, das 11 às 17 horas.
Dias 12 e 13	Seminário Nacional dos Servidores das DRTs/MTE, na sede da Condsef. Mais informações: (61) 322.7747

Expediente: Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 212- 1900 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Jornalista: Renina Valejo MTB 38296 – Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Edison Cardoni, Roberto Monteiro de Oliveira e Leônio Gomes Lacerda – Fotos: MI Management – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Meicar Carvalho Campos – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf